

23 de janeiro de 2017

- **Jungmann acompanha o início da operação Potiguar 2***
- **Argentina vai modernizar os helicópteros AS365N2 da Prefeitura Naval***
- **Parlamento uruguaio analisará cooperação militar com a China***
- **Norwegian Defense Companies Hope to Benefit From F-35 Program Deals**

Jungmann acompanha o início da operação Potiguar 2*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, acompanhou nesta sexta-feira (20), em Natal, o início da Operação Potiguar 2. Cerca de 1,8 mil militares das Forças Armadas atuarão, até o dia 30 de janeiro, na Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na região metropolitana da capital do Rio Grande do Norte, conforme solicitação do governador à Presidência. "As Forças Armadas não vão substituir as polícias estaduais. A participação dos militares irá liberar as polícias militar e civil para atuarem em outras áreas. Não vamos permitir que o crime venha a imperar", disse Jungmann.

O ministro recebeu um briefing do comandante da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada e chefe de operações da GLO, general Jayme Octávio de Alexandre Queiroz. O

comandante ressaltou a interação entre as polícias do estado e os militares das Forças, nas patrulhas a pé, em ações de proteção de estruturas estratégicas, terminais e corredores rodoviários e patrulhamento marítimo.

Acompanhado ainda do chefe do Estado-Maior do Exército, general Fernando Azevedo e Silva, o ministro deixou claro que quando autorizada a entrada em presídios, os militares não terão contato com os presos durante as varreduras. Jungmann também reforçou que a tropa não entrará em presídios onde há conflitos, como no caso de Alcaçuz. Após a explanação, o coronel Adriano de Andrade Pontes informou que no próximo domingo haverá nas ruas da Grande Natal 1.846 militares. Em seguida, o ministro encontrou-se com o governador do estado, Robinson Faria.

Potiguar 2

As tropas que participam da operação são compostas por militares da região Nordeste (Ceará, Pernambuco, Bahia e Piauí). O Exército está no controle operacional dos órgãos de Segurança Pública do estado. As tropas vão atuar em conjunto com as Policiais Militar e Civil do Rio Grande do Norte. Segundo relatos do governo estadual, ocorreram conflitos nas cidades de Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, João Câmara, Macau, Caicó, Touros e Maxaranguape.

A rebelião no presídio de Alcaçuz se agravou com quadrilhas determinando ataques a ônibus na cidade de Natal. A partir daí o Palácio do Planalto foi acionado para o emprego das Forças Armadas. Denominada Operação Potiguar 2, permite que os militares atuem com poder de polícia no patrulhamento na capital do estado e nas cidades vizinhas.

Esta é a segunda vez que o presidente Temer autoriza o emprego das Forças Armadas no Rio Grande do Norte. Em agosto do ano passado, ocorreu a Operação Potiguar 1.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 20 de janeiro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/27855-jungmann-acompanha-o-inicio-da-operacao-potiguar-2>

Argentina vai modernizar os helicópteros AS365N2 da Prefeitura Naval*

O Ministério da Segurança da Argentina aprovou programa avaliado em US\$ 25,47 milhões para modernização de três helicópteros AS365N2 Dauphin da Prefeitura Naval Argentina (organização correspondente à guarda costeira). A implementação do programa vai ocorrer por meio de contratação direta da Airbus Helicopters.

O resultado vai elevar esses helicópteros ao padrão AS365N3, que incluirá um completo overhaul da estrutura das aeronaves, novos motores, integração de piloto automático de quatro eixos e uma moderna suíte eletrônica para visualização diurna e noturna em qualquer condição meteorológica.

A decisão foi tomada no momento em que os três helicópteros estão alcançando o período de dez anos de operação, intervalo de tempo em que grandes revisões são necessárias. O Ministério da Segurança acredita melhor atualizar os três para a versão mais recente, evitando a revisão de 10 anos e garantindo pelo menos 25 anos de disponibilidade sem manutenção programada.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 23 de janeiro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/argentina-vai-modernizar-os-helicopteros-as365n2-da-prefeitura-naval/>

Parlamento uruguaio analisará cooperação militar com a China*

Brasília - O governo uruguaio enviou para o Congresso do país um projeto de lei que pretende ratificar o acordo de cooperação militar firmado entre o Uruguai e a China, assinado na última viagem do presidente Tabaré Vázquez àquele país, no final do ano passado.

De acordo com a chancelaria uruguaia, o acordo bilateral contempla a cooperação científica, tecnológica e industrial para a Defesa entre os dois países. O tratado foi assinado em Pequim em 18 de outubro.

Segundo o governo uruguaio, “para impulsionar a compra, cessão ou doação de equipamentos, armamento, acessórios, peças, matéria-prima, assim como a transferência de tecnologia e informação, desenvolvimento de estudos, produção conjunta, intercâmbio de pessoal e serviços de apoio técnico e logístico em relação aos armamentos”.

Retificado pelo Congresso, o acordo terá vigência de cinco anos com possibilidade de prorrogação.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 20 de janeiro

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=7167&tipo=2

Norwegian Defense Companies Hope to Benefit From F-35 Program Deals

Por Gerard O'Dwyer

HELSINKI — Norway's leading defense companies hope the dividend from expected subcontracts of the Lockheed Martin F-35 acquisition program will be of a magnitude to stimulate growth within the indigenous sector and grow exports to the US and globally.

Despite scaled-up investments among leading industry groups, Norway saw a 20 percent drop in defense exports in 2016. In monetary terms, exports in 2016 amounted to \$224.1 million. This was \$57.2 million less than the 2015 total.

With the exception of a standout year in 2015, Norway's international sales of defense equipment has been in decline since 2009 when the value of exports reached \$366 million. The most significant decrease in exports, in 2016, was visible in foreign sales of missiles, mines, mortars and grenades.

The United States remains a key market for Norway's defense equipment exporters, and the US market accounted for a full 40 percent of the country's total foreign sales in 2016. NATO-member states accounted for 70 percent of Norway's total exports in 2016.

The importance of the US market to Norway was underlined by Øystein Bø, the state secretary at the Ministry of Defence, when he advocated a higher role and contribution by Norwegian suppliers in the US Defense Department's so-called third offset strategy.

"An important success criterion for the third offset is fostering a culture of innovation. In Norway, we have been able to do this by establishing close interaction between our armed forces, the defense industry, and the defense [research and development] community," Bø said at an October event in Washington hosted by the Center for Strategic and International Studies.

Bø described Norway's defense industry as "relatively small but highly innovative," with niche sector companies capable of delivering advanced, cutting-edge military technologies.

Norway's two largest defense companies, Kongsberg and Nammo, are hoping to realize subcontracting gains from Norway's F-35 Lightning II acquisition program and use this platform to raise their manufacturing profiles and bolster sales globally.

Kongsberg produces the Naval Strike Missile (NSM) and HUGIN autonomous underwater vehicle. NAMMO manufactures rocket motors for Raytheon's Evolved Seasparrow Missile and its Advanced Medium-Range Air-to-Air Missile as well as Diehl Defence's IRIS-T missile.

In December, Kongsberg's Joint Strike Missile (JSM) completed a successful long-range flight test launched from an F-16 operating from Edwards Air Force Base in California. The missile was launched over the Utah Test and Training Range west of Salt Lake City.

Under development for the Norwegian Armed Forces, the JSM is scheduled to complete the qualification program stage in 2018, said Eirik Lie, president of Kongsberg Defense Systems.

"The test verified all intended goals, completing another milestone towards full integration on the F-35. The JSM program is on track to provide the fighter with a long-range, precision-strike, anti-ship and land attack capability," Lie said.

Kongsberg's advanced missile supplier reputation in the US has been enhanced by a contract awarded to Raytheon that will see the company produce the NSM. The deal paves the way for commercial-scale manufacturing of the Norwegian-developed weapon system.

This NSM contract is regarded as an important next step in the long-term partnership between Kongsberg and Raytheon. It represents a first production contract for NSM in the United States . Kongsberg is forecasting significant gains from follow-on contracts in the US and potentially among other NATO countries.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 19 de janeiro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/norwegian-defense-companies-hope-to-benefit-from-f-35-program-deals>

* Não mencionado o autor no texto.